

GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO EM FRANCISCO BELTRÃO

Gabriela Buffon¹
Jairo Leonardi de Aguiar²

Área: Administração

Eixo Temático: Administração de Pessoas, comportamento, Gestão do Conhecimento.

RESUMO

O estudo apresenta a concepção, organização e resultados da ação de extensão universitária “Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego em Francisco Beltrão”, realizado desde o ano de 2010 e que tem como principal objetivo contribuir para o aumento da empregabilidade de jovens estudantes no mercado de trabalho local. A ação é desenvolvida na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus de Francisco Beltrão/PR em parceria com a Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico; Agência do Trabalhador e Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE) e tem como público-alvo estudantes do ensino médio público da cidade de Francisco Beltrão/PR. O projeto é realizado semestralmente por meio de oficinas, ministradas por colaboradores internos e externos (docentes, discentes, egressos e parceiros institucionais do projeto) e abordam conteúdos relacionados ao desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais que possam contribuir para a melhoria das condições de ingresso dos participantes no mercado de trabalho. Após a realização de nove turmas, percebe-se o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes junto aos participantes da ação e também quanto às novas perspectivas de empregabilidade, com a maioria dos participantes do projeto obtendo êxito na busca do primeiro emprego, além do incremento do intercâmbio de experiências e do potencial de ações com os parceiros institucionais do projeto.

Palavras-chave: Educação, Extensão, Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

O desemprego da juventude é um problema preocupante e persistente, sendo que a desocupação entre os jovens entre 15 a 24 anos historicamente é maior do que a desocupação total e os altos índices de informalidade e desemprego mantêm-se em quase todos os estados brasileiros. (OIT, 2001).

É observada na região Sudoeste do estado e na cidade de Francisco Beltrão, que apresentam as menores taxas de desemprego do estado. Dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED) que apresenta o emprego formal em municípios com mais de 30.000 habitantes do estado do Paraná, indicam que a

¹ Discente do 3º ano do curso de administração, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. Gabrielabuffon_@hotmail.com.

² Mestre em administração, docente do curso de administração, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. Jairo.aguiar@unioeste.br



cidade, neste ano, esta em 12^a na posição do ranking do estado, tendo sido criados nos últimos doze meses 1432 empregos. (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2014).

Este trabalho aborda a extensão universitária, especificamente na área de educação e formação profissional de jovens em busca de inserção no mercado de trabalho. A presente ação de extensão universitária foi idealizada e vem sendo executada, desde o ano de 2010, no âmbito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), do Campus de Francisco Beltrão/Pr., em parceria institucional com a Prefeitura Municipal/Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico; Agência do Trabalhador e Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) de Francisco Beltrão/PR.

O principal objetivo é desenvolver ações de formação e educação que proporcionem o aumento da empregabilidade de jovens ingressantes no mercado de trabalho local, tendo como público-alvo os estudantes do ensino médio público, com idade entre 16 e 21 anos e que demandam o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades e competências técnicas e comportamentais requeridas para o ingresso no mercado de trabalho. Em particular, a ação busca a melhoria das condições de ingresso no primeiro emprego e de integração desses às organizações públicas e privadas e parceiros do projeto na cidade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

São realizadas duas turmas no ano letivo, com treze módulos em cada uma, no formato de oficinas, que abordam conteúdos técnicos da área da administração e conteúdos com foco no desenvolvimento de habilidades comportamentais e humanas. Os módulos são trabalhados pelos colaboradores (docentes, discentes, egressos de cursos da Unioeste e parceiros institucionais do projeto)da ação utilizando-se da metodologia de oficinas e abordam temas voltados para o mercado de trabalho e o desenvolvimento pessoal e que visem contribuir para o aumento da empregabilidade, com “dicas” dos profissionais de administração, discussão de técnicas e dinâmicas que visam um maior conhecimento e envolvimento sobre o tema abordado pelo colaborador, além de apoio pedagógico com materiais desenvolvidos e disponibilizados a todos os participantes em uma página da ação de extensão no Facebook.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concepção inicial do projeto visou reduzir a desigualdade no ingresso no mercado de trabalho de jovens que enfrentam restrições pela falta de experiência e de formação para o primeiro emprego. Buscou, assim, ampliar a sinergia com as organizações parceiras diretamente envolvidas com o tema (Prefeitura Municipal/Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Francisco Beltrão, Agência do Trabalhador e CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná/Unidade de Francisco Beltrão), definindo papéis, atribuições e responsabilidades desde a etapa do planejamento e até a fase posterior à conclusão do projeto.

Dessa forma, a concepção, gestão pedagógica e administrativa e acompanhamento geral da ação de extensão cabem à universidade, com os parceiros executando atividades meio que garantem a manutenção das atividades. Dentre essas ações, podem ser destacadas: divulgação na comunidade local e nos colégios públicos da cidade, realização e controle das inscrições, recursos materiais (canetas, pastas, papel, etc.), eventual pagamento de honorários profissionais, encaminhamento de concluintes para as empresas e instituições públicas (estágio e emprego formal).

Os resultados podem ser avaliados ao se observar a manutenção do interesse na ação e, principalmente, pelo aumento do número de concluintes a cada turma realizada. Em oito turmas já concluídas, foram efetuadas 519 (quinhentas e dezenove) inscrições de estudantes e certificados, com um mínimo de 70% de frequência em cada módulo, um total de 191 jovens participantes.

As ações realizadas no projeto também buscam reforçar o papel da extensão universitária, acolhendo e integrando às suas atividades uma parcela marginalizada da população que, por suas características socioeconômicas (idade, falta de experiência e pouco acesso à formação profissional) tende a encontrar limites em atender as condições requeridas pelas empresas ofertantes de vagas no mercado de trabalho local.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em relação à concepção e objetivos da ação, pode-se afirmar que a iniciativa contribui com o intercâmbio e aprofundamento da relação da universidade com a comunidade local, na medida em que inclui e oportuniza o atendimento de demandas específicas de uma população com restrições de acesso a educação e formação profissional.

A efetividade do projeto se traduz na manutenção da oferta da ação de extensão, que desde 2010, já formou e certificou nove turmas de estudantes. Os resultados também são reconhecidos pela comunidade externa, tendo a ação de extensão sido reconhecida em 2014 como um dos projetos que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e, conseqüentemente, para o desenvolvimento local. O Selo ODM é uma iniciativa do SESI/Pr. e busca reconhecer e divulgar as instituições públicas e empresas que possuem boas práticas que contribuem para o alcance dos objetivos do milênio.

Quando observados à luz das parcerias institucionais, a ação propicia um desejável e fecundo intercâmbio de experiências e do potencial de ações sinérgicas entre as instituições parceiras, diretamente envolvidas com a problemática do desemprego juvenil. Tal iniciativa aproxima e provocará, por certo, desdobramentos e novas iniciativas da universidade focadas na comunidade, tanto na extensão quanto no ensino e na pesquisa.

REFERÊNCIAS

COSTANZI, R.N. **Trabalho decente e juventude no Brasil**. [Brasília]: Organização Internacional do Trabalho, 2009. Disponível em:
<http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/youth_employment/pub/trabalho_decente_juventude_brasil_252.pdf>. acesso em: 25 abr. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED** – Lei 4.923/65. Síntese Do Comportamento Do Mercado De Trabalho Formal. Disponível em:
<<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A43DF98FC0144D0173FE204E1/PR%20fevereiro%202014.pdf>>. Acesso em 30 de jun. de 2014.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Desemprego Juvenil no Brasil**: em busca de opções à luz de algumas experiências internacionais. 2. ed. Brasília: OIT, 2001.

